

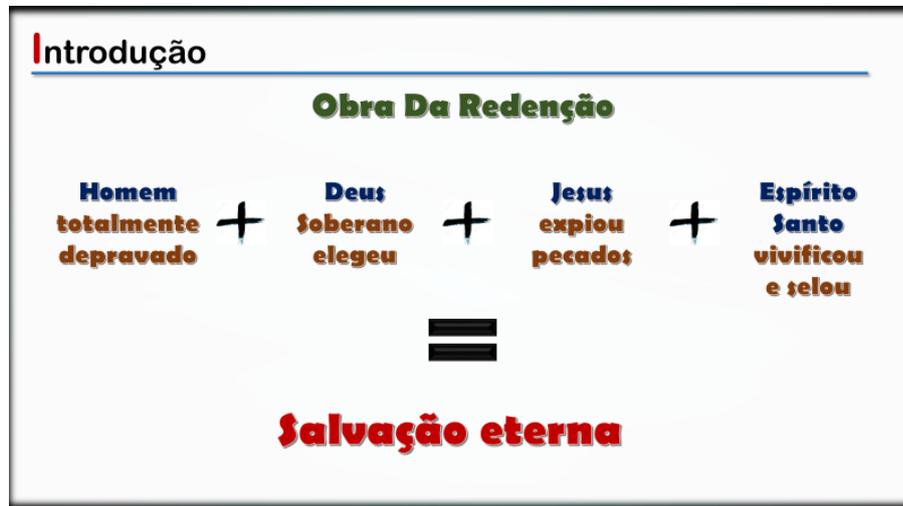


Fundamentos Teológicos

Tema: *Perseverança dos Santos* / Professor: Pr. Wallace Juliare

Esta série é mais uma parte das orientações centrais para a vida dinâmica de uma igreja com base nas Escrituras. Nos estudos sobre os fundamentos eclesiológicos firmamos nossas crenças nas atividades litúrgicas e institucionais da igreja; nos fundamentos espirituais alicerçamos nossas diretrizes para que cada crente viva em glorificação a Deus; mas tudo isso pode ser infrutífero, se os fundamentos centrais não estiverem consoantes às crenças teológicas que direcionam nosso pensamento.

Introdução:



A doutrina da Perseverança dos Santos é a conclusão inevitável e bíblica da obra da redenção. O homem em seu estado natural está totalmente depravado, i.e., teve suas faculdades espirituais completamente corrompidas, tornando-se inimigo de Deus, e encontra-se agora morto nos seus delitos e pecados.

Deus, o Pai, movido pelo seu infinito amor, escolheu, antes da fundação do mundo, alguns dentre estes para manifestar a sua misericórdia, elegendo-os para serem santos e irrepreensíveis. Vindo a plenitude dos tempos, o Senhor Jesus se fez carne, cumpriu a lei, e morreu na cruz pelos eleitos de Deus, expiando objetivamente a culpa que lhes fora imputada pelo pecado de Adão.

Na época própria, aprouve a Deus chama-los eficazmente, aplicando soberanamente a sua graça especial para a salvação, independentemente de qualquer mérito da parte deles. Que absurdo imaginar que, depois de tudo isso, os redimidos possam apartar-se totalmente da graça de Deus, e vir a perder a salvação!

(Paulo Anglada. Calvinismo, As Antigas Doutrinas da Graça)

1 – A definição de “Perseverança dos Santos”

Em muitos manuais de teologia o título para este assunto poderia ser “Garantia”; “Perseverança” ou “Preservação”. A “preservação” enfatiza a obra de Deus em preservar a salvação do cristão. A “perseverança” significa que os cristãos “não podem cair do estado de graça, nem total nem finalmente; mas com toda a certeza hão de perseverar nesse estado até o fim e, estarão eternamente salvos”. (Confissão de Westminster) Porém, um termo mais objetivo para tratarmos do assunto pode ser “Segurança Eterna”. Ela é a percepção da verdade da segurança eterna ou da perseverança. Uma salvação segura, é um ato verdadeiro, não importa se a pessoa sabe que a possui ou não. Estes três termos chegarem à mesma conclusão final: O VERDADEIRO CRISTÃO NÃO PODE PERDER A SALVAÇÃO.

O mais simples e mais completo conceito sobre a doutrina é definido por Arthur Stone: **“Perseverança dos santos é a total impossibilidade para o eleito de Deus, aquele que foi convencido de pecado pelo Espírito Santo e lavado no precioso sangue de Jesus, de se perder”**. Diríamos nós: Uma vez eleito, eleito para sempre. Uma vez convertido, convertido para sempre. Uma vez justificado, justificado para sempre. Uma vez salvo, salvo para sempre.

Portanto, trata-se da obra de Deus garantindo que o dom da salvação, uma vez recebido, é para sempre e não pode ser perdido. O conceito de segurança eterna enfatiza a ação de Deus, garantindo a posse eterna do dom da vida eterna. Está relacionado com as pessoas regeneradas pela ação do Espírito Santo, e sua autenticidade não se baseia em sentimentos nem em experiências. (C. Ryrie)

Confissão de Fé Batista de 1689:

“Os que Deus aceitou no Amado, aqueles que foram chamados eficazmente e santificados por seu Espírito, e receberam a fé preciosa (que é dos seus eleitos), estes não podem cair totalmente nem definitivamente do estado de graça. Antes, hão de perseverar até o fim e ser eternamente salvos, tendo em vista que os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis, e Ele continuamente gera e nutre neles a fé, o arrependimento, o amor, a alegria, a esperança e todas as graças que conduzem à imortalidade. Ainda que muitas tormentas e dilúvios se levantem e se dêem contra eles, jamais poderão desarraigá-los da pedra fundamental em que estão firmados pela fé”

2 – Base Bíblica para a Perseverança dos Santos

- a) Ação de Deus na escolha e preservação de seu povo
 - Deus escolheu um povo exclusivamente Seu – Gn 12.1-3; 17.1-7
 - Deus preserva a aliança com seu povo, mesmo que os tenha que disciplinar – Jr 32.36-41
 - Deus começa e conclui a obra em seu povo – Fp 1.6

- b) Atributos de Deus que preservam a salvação de seu povo
 - Imutabilidade - Tg 1.17; Tt 1.2
 - Amor – 1Jo 4.7-9, 15-16
 - Justiça – 2Co 5.17-21
 - Soberania - Ef 1.4-14; Rm 9-11

- c) Obra redentora de Cristo preserva a salvação de seu povo
 - Justificação – Rm 3.21-26; 8.1
 - Propiciação – 1Jo 2.2; 4.10
 - Redenção – Col 1.14; Hb 9.12

- d) Selo do Espírito Santo preserva a salvação de seu povo – Ef 1.13-14

- e) A aplicação da graça de Deus preserva a salvação de seu povo – Ef 2.8-9

- f) A Palavra de Cristo preserva a salvação para seu povo – Jo 3.16,18; 5.24; 6.37; 10.14-15; 27-28

- g) As promessas da glorificação preservam a salvação para o povo de Deus – Rm 8.29-30

- h) A Palavra de Deus garante a preservação dos salvos – Rm 8.31-39

3 – A lógica teológica da Perseverança dos Santos

- a) O caráter de Deus, revelado nas Escrituras, não permite mudanças, quando a oferta de salvação é uma dádiva oferecida por Ele mesmo.

- b) A doutrina da obra de Cristo, na primeira vinda, sustenta uma salvação soberana e completa, que independe da obra humana.

- c) A doutrina da regeneração afirma que quando o homem nasce de novo, é feito nova criatura. Isto não se trata de uma transformação superficial, mas essencial. Ele se torna um com Cristo.

- d) Afirma a doutrina da Perseverança dos Santos não implica em crer que os salvos não podem cometer pecado. O que este preceito afirma é que o verdadeiro salvo, aquele que foi regenerado, não pode retornar ao estado de não regenerado.

a) O que dizer dos desviados?

- Talvez nunca foram salvos (apesar do batismo) Mt 13.24-30, 36-43; Ef 4.20-21.
- Talvez são salvos imaturos, que não estão honrando a Deus, e receberão a disciplina – Hb 12.1-8
} pecado não terá domínio – Rm 6.14; 5.21
- Talvez são falsos mestres Mt 7.16-27; 2Co 11.13-14; 2Tm 2.17-19; 1Jo 2.19

b) O que dizer dos textos bíblicos que “parecem” falar de perda de salvação?

- Que suas interpretações estão equivocadas, pois Deus não se contradiz.

Conclusão

- No lugar de escrever uma declaração conclusiva, citaremos 1 Pedro 1.1 a 9 com destaque para o verso 5 que afirma que a salvação é preservada pelo poder de Deus.

1Pe 1:1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.
1Pe 1:2 eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.
1Pe 1:3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
1Pe 1:4 para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada nos céus para vós,
1Pe 1:5 que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que está preparada para se revelar no último tempo;
1Pe 1:6 na qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações,
1Pe 1:7 para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;
1Pe 1:8 a quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas crendo, exultais com gozo inefável e cheio de glória,
1Pe 1:9 alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.